

## Porta aberta

(Luís Viana [MF] – JMB, Fado Pombal [Am])

Entraste em minha casa de mansinho  
P'la porta que te abri de par em par  
E juntos começámos um caminho  
Que não sabemos bem onde vai dar

Ao peito levo a rosa que trazias  
Tingida pelo sangue dos teus dedos  
E agora, p'ra não ires de mãos vazias  
Eu tenho de abrir mão dos meus segredos

Não sei por quanto tempo ficaremos  
No espaço que inventámos p'ra nos ter  
Não sei sequer ao certo o que sabemos  
Mas sei que não preciso de saber

E um dia, à despedida, queira Deus  
Que eu possa partir sem dizer nada  
E tu possas dizer, em vez de adeus  
Obrigada, meu amor, muito obrigada